

XI CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE
CAMPINA GRANDE

PIBIC/CNPq/UFCG-2013



**OS GOVERNOS “PÓS-NEOLIBERAIS” NA AMÉRICA LATINA
CARACTERIZAÇÕES DO GOVERNO HUGO CHÁVEZ.**

**Rennata Kelly Muniz Alves¹; Gonzalo Adrián Rojas²
RESUMO**

Este trabalho faz parte de um projeto de pesquisa PIBIC/ CNPq/ UFCG 2013-2014 que procura analisar os governos “pós-neoliberais” na América Latina a partir do caso específico da Venezuela entre os anos de 1999 e 2013. Tendo a finalidade de caracterizar as articulações entre as frações das classes no bloco no poder expressas pelo governo de Hugo Chávez desde 1999. Consideramos as seguintes hipóteses relacionadas no seu conjunto: Primeiro que não existe uma caminhada rumo ao socialismo, porque não é questionada a propriedade privada burguesa. Segundo, estaríamos na Venezuela frente a formação de uma nova burguesia de estado - construída através do poder político do líder venezuelano - que se articula com uma nova fração da burguesia que denominaremos “bolivariana comercial importadora”, e que juntas conformam uma aliança que hegemoniza o bloco no poder. Terceiro que, pela sua vez, a hegemonia no bloco no poder continua sendo do da renda do petroleiro com novos atores sociais se apropriando do excedente. Quarto, justamente se bem encontramos elementos nacionalistas e anti-imperialistas no discurso, este governo não questiona essencialmente a divisão internacional do trabalho construída pelo imperialismo. Em síntese, esse bloco no poder continua se sustentando com a renda petroleira.

Palavras-Chave: Frações de Classe, Formação Econômico social, Bloco no Poder.

ABSTRACT

This work is part of a research project PIBIC / CNPq / UFCG 2013-2014 that seeks to analyze the "post-neoliberal" governments in Latin America from the specific case of Venezuela between 1999 and 2013 With the purpose of characterizing joints between fractions of classes in the power bloc expressed by the government of Hugo Chávez since 1999 we consider the following hypotheses related as a whole: First there is no path towards socialism, because it is not questioned bourgeois private property. Second, we would be in Venezuela against the formation of a new bourgeois state - built across the political power of the Venezuelan leader - that articulates with a new faction of the bourgeoisie which we call "Bolivarian commercial importer", which together make up an alliance that the hegemonic the power bloc. Third party who, in their turn, the hegemony in the power bloc remains the income of the oil with new social actors appropriating the surplus. Fourth, although we find precisely nationalist elements and anti-imperialistas in speech, this government does not question either the international division of labor built by imperialism. In summary, this power bloc continues to sustain with the oil income.

Keywords: Fractions of Class, Economic Social Forma Formation, in the Power Block.

¹ Aluna do curso de Ciências Sociais – Bacharelado, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, E- mail: rennatamuniz@hotmail.com

² Professor Dr. em Ciência Política, Unidade Acadêmica de Ciências Sociais, UFCG, Campina Grande, PB, E-mail: gonzalorojas1969@hotmail.com